

RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

CURSO TG

Curso (s)	Técnico Superior Profissional em Gerontologia
Ano Letivo	2020/21
Coordenador de Curso	Maria Eduarda Revés Roque Da Cunha Ferreira
Data	3/3/2022

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 - CURSO

Técnico Superior Profissional em Gerontologia

1.2 - ANO LETIVO

2020/21

1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO, POR TIPO DE ACESSO

TIPO DE ACESSO	N° DE ESTUDANTES
1ª FASE	0
2ª FASE	0
3ª FASE	0
REINGRESSOS	0
TITULARES DE CURSOS MÉDIOS OU SUPERIORES	30
MUDANÇAS DE CURSO	0
TRANSFERÊNCIAS	0
MAIORES DE 23 ANOS	0
ESTUDANTES INTERNACIONAIS	0
MÉDIA DE ENTRADA NO CURSO	15
TOTAL	30

1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO E DISTRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES¹

CLASSIFICAÇÕES	N° DE ESTUDANTES
10 VALORES	0
11 VALORES	0
12 VALORES	0
13 VALORES	1
14 VALORES	7
15 VALORES	2

16 OU MAIS VALORES	0
TOTAL	10

1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2020/21	46

1.6 - N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES EM ABANDONO
2020/21	7

Em relação ao número de estudantes em abandono, o Conselho Pedagógico não reportou, à Direção de Curso, nenhum caso. São casos de não efetivação de matrícula.

1.7 - N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES QUE TRANSITARAM DE ANO
2020/21	12

1.8 - N° DE ESTUDANTES REPETENTES

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES REPETENTES
2020/21	2

1.9 - DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Biologia do Envelhecimento	11
Direito e Gerontologia	12,13
Empreendedorismo Social	11,88
Língua Estrangeira - Francês	14,43

Língua Estrangeira - Inglês	13,3
Língua Portuguesa	12,18
Psicologia do Desenvolvimento	11,58
Tecnologias de Informação e Comunicação	13,2

1 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Ambiente Natural e Dinâmicas Demográficas	13,06
Animação de Idosos	14,89
Noções Básicas de Cuidados de Saúde à Pessoa Idosa	13,88
Políticas e Apoios Sociais ao Idoso	16,17
Técnicas e Estratégias de Atendimento	14,76

2 ANO; 1 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Educação, Saúde e Envelhecimento	16,92
Gestão e Economia da Saúde	11,92
Higiene e Segurança em Instituições de Apoio a Idosos	14,38
Práticas Gímnicas e Lúdicas Aplicadas ao Idoso	15,25
Promoção da Mobilidade no Idoso	14,17
Psicologia Social do Envelhecimento	10,82

2 ANO; 2 SEMESTRE	
UNIDADE CURRICULAR	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA
Estágio	15,6

Através da análise das classificações médias obtidas, nas diferentes unidades curriculares (UC) distribuídas pelos três semestres, podemos concluir que a distribuição das classificações é bastante heterogénea. A classificação média das 20 unidades é de 13,5 valores. As classificações, nas UC, variam entre os 10,82 valores de Psicologia Social do Envelhecimento e os 16,92 valores de Educação, Saúde e Envelhecimento.

Numa análise por anos, verificamos que, no primeiro ano, as classificações médias variam entre os 11 valores de Biologia do Envelhecimento e os 16,7 valores de Políticas e Apoios Sociais ao Idoso. Em relação ao segundo ano a tendência, em termos de classificações, mantém-se, pois varia entre os 10,82 valores de Psicologia Social do Envelhecimento e os 16,92 valores de Educação, Saúde e Envelhecimento. A unidade curricular de Estágio apresenta uma classificação média de 15,6 valores.

1.10 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

1 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Biologia do Envelhecimento	31	48,39%	71,43%	67,74%
Direito e Gerontologia	26	61,54%	94,12%	65,38%
Empreendedorismo Social	27	62,96%	62,96%	100%
Língua Estrangeira - Espanhol	1	0%	0%	0%
Língua Estrangeira - Francês	11	63,64%	87,5%	72,73%
Língua Estrangeira - Inglês	14	71,43%	100%	71,43%
Língua Portuguesa	27	62,96%	80,95%	77,78%
Português Complementar	1	0%	0%	0%
Psicologia do Desenvolvimento	33	57,58%	73,08%	78,79%
Tecnologias de Informação e Comunicação	26	57,69%	88,24%	65,38%

1 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Ambiente Natural e Dinâmicas Demográficas	30	56,67%	100%	56,67%
Animação de Idosos	32	56,25%	100%	56,25%
Complementos de Matemática	1	0%	0%	0%
Noções Básicas de Cuidados de Saúde à Pessoa Idosa	27	62,96%	100%	62,96%
Políticas e Apoios Sociais ao Idoso	30	60%	100%	60%
Técnicas e Estratégias de Atendimento	29	58,62%	100%	58,62%

2 ANO; 1 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Educação, Saúde e Envelhecimento	13	92,31%	100%	92,31%

Gestão e Economia da Saúde	13	92,31%	92,31%	100%
Higiene e Segurança em Instituições de Apoio a Idosos	13	100%	100%	100%
Práticas Gímnicas e Lúdicas Aplicadas ao Idoso	12	100%	100%	100%
Promoção da Mobilidade no Idoso	12	100%	100%	100%
Psicologia Social do Envelhecimento	13	84,62%	84,62%	100%

2 ANO; 2 SEMESTRE				
Unidade curricular	Inscritos	Taxa de aprv/insc	Taxa de aprv/aval	Taxa de aval/insc
Estágio	13	76,92%	100%	76,92%

Considerando os rácios aprovados/inscritos com nota nas unidades curriculares concluímos que sete unidades curriculares, do primeiro ano, apresentam um valor superior ou igual a 60% e seis unidades curriculares apresentam uma taxa de aprovados/inscritos inferior a 60%.

No segundo ano todas as unidades curriculares têm rácios acima dos 85%. A unidade curricular de Estágio apresenta uma taxa de 79,92%.

Relativamente à Taxa de Aprovados/Avaliados, com exceção da unidade curricular de Empreendedorismo Social (62,9%), todas as UC registam valores de aprovados/inscritos acima dos 70%. As unidades curriculares de Higiene e Segurança em Instituições de Apoio a Idosos, Práticas Gímnicas e Lúdicas Aplicadas ao Idoso, Promoção da Mobilidade no Idoso, Educação, Saúde e Envelhecimento, Ambiente Natural e Dinâmicas Demográficas; Animação de Idosos; Noções Básicas de Cuidados de Saúde à Pessoa Idosa; Políticas e Apoios Sociais ao Idoso; Técnicas e Estratégias de Atendimento e Língua Estrangeira Inglês apresentam rácios de 100%, reflexo de um trabalho contínuo de adaptação dos conteúdos ao perfil de formação, expectativas/motivações dos alunos e um ajustamento constante das metodologias de ensino-aprendizagem e dos critérios de avaliação. Nas restantes unidades de formação, em que esta realidade não se verifica, poderemos apontar como justificação o menor grau de familiaridade com alguns dos conteúdos curriculares, por parte dos discentes, bem como maior grau de dificuldade dos assuntos abordados, pois nem todos apresentam a mesma preparação/facilidade/motivação para aprender esses conceitos.

Salienta-se, ainda, que no ano letivo 2020/2021 foi dada a possibilidade a todos os alunos de se inscreverem na época especial de exames.

Com base na análise efetuada, considerando em particular os resultados apresentados nos 1.9 e 1.10, considera-se que o funcionamento do curso apresenta um conjunto de indicadores favoráveis, revelando um funcionamento adequado em termos do trabalho desenvolvido nas UC.

É preocupação constante da Direção do curso auscultar os alunos e os docentes, a fim de contribuir para o sucesso académico dos discentes.

1.11 – DISTRIBUIÇÃO DOS TEMPOS NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

TEMPO NECESSÁRIO PARA A CONCLUSÃO DO CURSO	Nº DE ALUNOS
3 ANOS	1
4 ANOS	0
5 ANOS	0
6 ANOS	0
7 ANOS	0
8 ANOS	0
9 E MAIS ANOS	0

Constata-se que apenas 1 aluno precisou de mais um ano para concluir o curso. Esta situação esteve relacionada com os constrangimentos inerentes à COVID-19.

1.12 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

MOBILIDADE	Nº DE ESTUDANTES
INCOMING	0
OUTGOING	0

Consideramos que o indicador *outgoing* não é aplicável aos cursos Técnicos Superiores Profissionais. Trata-se de uma formação de 2 anos, quatro semestres letivos, com o 2º semestre, do 2º ano, totalmente dedicado a um estágio de 750h, com características muito específicas.

1.13 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
2	11	7	0	20

No que respeita às habilitações académicas do corpo docente, afeto ao curso, constata-se que o nº de mestres corresponde a 55% do total de docentes. Os dois licenciados representam apenas 10% do total de docentes. Destaca-se ainda o facto de 35% dos docentes, que lecionam o curso, serem detentores do grau de doutor nas áreas específicas da formação.

2 – RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS A ESTUDANTES E DOCENTES, NOMEADAMENTE ACERCA DA QUALIDADE DO ENSINO E DE AFERIÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR²

Não existem resultados de inquéritos a estudantes e docentes no âmbito dos CTeSP.

² Neste ponto deverá também fazer um comentário geral acerca do funcionamento do curso e dos resultados atingidos nas UC (ver 1.9 e 1.10)

3 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

3.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
<i>webinar</i>	“O Impacto da Pandemia de COVID-19 nas IPSS e seus Utentes”	8 de junho	Prof. Filipe Pinto, Coordenador Adjunto do Centro <i>Área Transversal de Economia Social</i> (ATES) da Universidade Católica Portuguesa do Porto (UCP), da Investigadora Marta Horta, do Centro ATES/UCP, do Dr. Virgílio Mendes Ardérius, Presidente da Direção do <i>Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento</i> e da Dr. ^a Regina Falcão, Técnica Responsável da <i>Estrutura Residencial para Pessoas Idosas</i> (ERPI) de Santa Clara, Guarda.
Encontro <i>Online</i>	“Estratégias de organização do tempo de estudo”	3 de maio	Ana Galvão - IP Bragança
<i>Webinar</i>	“Estágios profissionais: porta aberta para o mercado de trabalho?”	3 de abril	Fórum Estudante e o Consórcio Maior Empregabilidade e o Grupo Adecco

Neste ano letivo, nomeadamente ao nível das atividades extracurriculares, continua a existir o impacto da pandemia COVID-19. Refira-se, por exemplo, que a Direção de Curso não realizou a Oficina de Trabalho sobre “CONTEXTOS DO ENVELHECIMENTO ATIVO”. Contudo, e porque consideramos estas formações como importantes complementos de formação, realizamos, em substituição, o webinar: “O Impacto da Pandemia de COVID-19 nas IPSS e seus Utentes”.

3.2 – REUNIÕES (DATA:

Em relação à realização de reuniões, esta Direção de curso realizou várias reuniões informais e três reuniões formais. Em relação às reuniões formais realizamos:

- uma reunião (14/10/2020) para integrar os alunos do 1º ano.
- uma reunião (3/11/2020) com os alunos do 2º ano do curso. Nesta reunião participou a Dra. Paula Carvalhosa, do GESP.
- uma reunião no final do ano letivo (17/6/2020). Procura-se saber como decorreram as atividades letivas, perceber da satisfação dos alunos em relação às suas aprendizagens e expectativas.

3.3 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA REUNIÃO

Principais conclusões das reuniões formais:

- reunião de 14/10/2020) para integrar os alunos do 1º ano. Nessa reunião participaram, como é habitual, alunos do 2º ano, pois consideramos o envolvimento dos alunos do 2º ano um fator importante na integração.
- reunião de 3/11/2020: foram dados esclarecimentos sobre todo o processo relacionado com Unidade Curricular de Estágio, nomeadamente, a escolha do local de estágio, os locais de estágio protocolados com o IPG, duração do estágio, plano de trabalho, escolha do orientador de estágio e defesa do relatório de estágio.
- reunião de 17/6/2020: os alunos, do 1º ano, mostraram preocupação com a UC de estágio e o prosseguimento de estudos.

Ao longo de todo o ano letivo, a Diretora de curso acompanhou e ajudou a resolver as diversas situações que os alunos, de modo pessoal ou via e-mail, lhe fizeram chegar. As principais situações relacionaram-se com procedimentos decorrentes da pandemia COVID-19, bem como com o início de funcionamento das Unidades Curriculares lecionadas por docentes da Escola Superior de Saúde. Foi frequente o pedido de esclarecimento sobre: Regulamento de avaliação; Procedimentos em relação à inscrição em exames; Assiduidade; Possibilidades de prosseguimento de estudos.

3.4 - PROBLEMAS LEVANTADOS/RESOLUÇÃO DOS MESMOS

Nada a acrescentar ao descrito no ponto 3.3.

4 – IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A SEREM ADOTADAS, BEM COMO OS RESULTADOS DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS (ver planos de ação do processo de garantia da qualidade das unidades curriculares)

4.1 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

Não se aplica (ver ponto 2).

4.2 – CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DE CAUSAS

Não se aplica (ver ponto 2).

4.3 – PLANOS DE AÇÕES

Não se aplica (ver ponto 2).

5 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS

Temos a destacar como boas práticas no processo de ensino e aprendizagem Utilização diversificada de metodologias de ensino e de avaliação. Destaca-se o recurso a processos e instrumentos avaliativos, tais como os relatórios, produção de trabalhos de pesquisa, reflexões escritas, testes escritos, apresentações e discussões orais de trabalhos, trabalhos de campo e trabalhos de laboratório/oficinas.

Acompanhamento personalizado dos discentes no decorrer das atividades curriculares.

Utilização das plataformas *Sigarra* e *Moodle* no contacto e na gestão curricular das diferentes UC.

Incentivo à participação ativa dos estudantes em diferentes iniciativas ou eventos organizados por entidades externas ao IPG e pela própria instituição, relacionadas com a área de formação do curso.

No apoio ao funcionamento do curso e na simplificação dos processos administrativos entre docentes, Direção de Curso, Direção da Unidade Orgânica e Presidência do Instituto foi utilizado o Sistema de Gestão Documental. A diversificação das Instituições acolhedoras de Estágio, permitiu aos discentes uma maior possibilidade de escolha, aproximando os seus objetivos às competências a desenvolver.